

# Nos postos de trabalho só ficam os que realmente produzem

N  
23  
—  
8  
—  
83

— determina Comando Central Operativo, levando a "Operação Produção" às empresas e serviços

O Comando Central Operativo, reunido ontem em Maputo, determinou que todas as empresas e serviços procedam ao levantamento dos seus trabalhadores em situação de sub-emprego e organizem actividades produtivas ou socialmente úteis para nelas afectar esses trabalhadores.

Esta acção tem em vista pôr em prática nas empresas e serviços um dos princípios fundamentais da «Operação Produção» — a elevação do nível de disciplina, produtividade e de produção.

Recentemente, o Ministro do Interior, Armando Guebuza, falando com responsáveis políticos e administrativos das empresas e serviços sublinhou que **só fica no local de trabalho aquele que realmente produz.**

A definição da situação de sub-emprego deve ser estudada em conjunto e cuidadosamente pelas Direc-

ções, Conselhos de Produção e Células do Partido dos serviços e empresas.

As actividades a serem desenvolvidas por estes indivíduos em situação de sub-emprego (que continuarão ligados às suas empresas) deverão prioritariamente beneficiar os trabalhadores dessas empresas e serviços.

As actividades serão decididas pela Direcção, em colaboração com a Célula do Partido e Conselhos de Produção ou Conselhos do Controlo de Produtividade. Essas actividades deverão atender às múltiplas especificidades

de cada unidade ou serviço, visando sempre a resolução dos principais problemas do País, nomeadamente, a fome, a habitação, etc., procurando deste modo melhorar as condições sociais e de vida dos seus trabalhadores.

Para o efeito, as empresas e serviços poderão decidir criar fora da sua esfera de acção outras actividades como a abertura de machambas, criação de pequenos animais, construção de casas, creches, centros sociais, etc., a elas afectando os trabalhadores sub-aproveitados.

O Ministro do Interior, na sua qualidade de responsável do Comando Central Operativo, informou que, oportunamente, será feita uma inspecção rigorosa à implementação desta decisão.